

Release de resultados

# 4T24



C&A

**Videoconferência de Resultados**

Data: 27/02/2025 (Português/Inglês)  
Brasília: 11:00h | Nova York: 09:00h | Londres: 14:00h  
webcast: [ri.cea.com.br](http://ri.cea.com.br)

**CEAB**  
B3 LISTED NM

**IGCT B3**

**IGC-NM B3**

**IGC B3**

**ISE B3**

**IDIVERSA B3**

**SMLL B3**

**IBRA B3**

**ITAG B3**

**ICON B3**

**IGPTWB3**

**IBrX 100 B3**

**ICO2 B3**

# Destaques

**C&A continua com robusto crescimento em vestuário de +14,4% no 4T24 e de 16,4% no ano**

**Lucro líquido ajustado recorde de R\$ 250,1 milhões no 4T24**



**SSS<sup>1</sup> de Vestuário** aumentou **14,4%** no 4T24 e venda por m<sup>2</sup> aumentou **14,2%** no período



**Margem bruta em Vestuário de 56,6%**, aumento de **0,1 p.p.** em relação ao 4T23 e aumento de **1,4%** na margem bruta de **mercadorias**



**Margem EBITDA ajustada<sup>2</sup> pós-IFRS16**, atingindo **23,3%**



**Lucro líquido ajustado<sup>3</sup> de R\$ 250,1 milhões**



**Redução da alavancagem<sup>4</sup> para 0,5x**, vs. 1,5x no 4T23, encerrando o trimestre com uma robusta posição de caixa de **R\$ 1,6bi**



Aumento de **45,4%** na receita líquida do **site e app**, comparado ao 4T23



**C&A Pay** com melhores indicadores de inadimplência



Evolução de **6,8 pontos** no **NPS** em 2024 vs 2023



**Ingresso na carteira ICO2 e IBRX100 da B3**



**Expansão da base de clientes em 7,6%** em 2024 vs 2023



**EBITDA pré-IFRS-16 ajustado atinge marca histórica de R\$975,9 milhões** no ano, **61,1% superior a 2023**



Investimentos em **CAPEX** totalizam **R\$359,7 milhões** no ano, aumento de 67,1% vs 2023

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(3) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Recuperação de créditos fiscais; e (iii) programa de incentivo de longo prazo, líquido de impostos.

(4) Inclui o compromisso com Bradescard.

# Destques 4T24

## Resultados Consolidados

Indicadores (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Receita líquida consolidada	2.552,1	2.293,1	11,3%	7.636,5	6.719,3	13,7%
Receita líquida de vestuário	2.239,1	1.957,6	14,4%	6.462,9	5.551,6	16,4%
Vendas em mesmas lojas - vestuário (SSS) <sup>1</sup> (%)	14,4%	18,5%	-4,1 p.p.	16,4%	9,9%	6,5 p.p.
Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS) <sup>1</sup> (%)	12,3%	15,8%	-3,5 p.p.	13,1%	6,7%	6,4 p.p.

(R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Lucro bruto consolidado	1.401,9	1.221,2	14,8%	4.176,6	3.522,3	18,6%
Margem bruta consolidada (%)	54,9%	53,3%	1,7 p.p.	54,7%	52,4%	2,3 p.p.
Margem bruta - vestuário (%)	56,6%	56,5%	0,1 p.p.	56,0%	55,3%	0,7 p.p.
Margem bruta - mercadorias (%)	54,7%	53,2%	1,4 p.p.	53,4%	51,3%	2,1 p.p.
Despesas operacionais <sup>2</sup>	(759,4)	(656,9)	15,6%	(2.566,8)	(2.251,1)	14,0%

(R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
EBITDA ajustado <sup>3</sup> (pós-IFRS16)	593,4	526,7	12,7%	1.449,5	1.089,5	33,0%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS16) (%)	23,3%	23,0%	0,3 p.p.	19,0%	16,2%	2,8 p.p.
EBITDA ajustado <sup>3</sup> (pré-IFRS16)	468,7	395,8	18,4%	975,9	605,6	61,1%
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS16) (%)	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	12,8%	9,0%	3,8 p.p.

(R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Lucro (prejuízo) líquido <sup>4</sup>	254,9	159,5	59,8%	452,5	(6,8)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	250,1	142,4	75,6%	298,9	(37,2)	-
Investimentos	187,6	63,0	197,8%	359,7	215,3	67,1%

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Considera apenas despesas com vendas, gerais e administrativas para fins de análise;

(3) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(4) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Recuperação de créditos fiscais; e (iii) programa de incentivo de longo prazo, líquido de impostos.

Nota: Conforme nota explicativa 2.4 das Demonstrações Financeiras, durante o exercício de 2024 a Administração identificou a necessidade de reapresentar determinados valores de suas demonstrações contábeis, bem como a oportunidade de melhorar sua apresentação e, visando atender ao conceito de comparabilidade trazido pelo CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, refletiu esses ajustes sobre os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia revisou sua política de arrendamento, recalculando as taxas incrementais, os prazos de pagamento e os valores de aluguéis para garantir plena conformidade com as normas contábeis vigentes. Como parte desse processo, foi necessário retroagir determinados contratos ao início de sua vigência. Dessa forma, os ajustes que impactaram o resultado estão relacionados ao IFRS-16.

# Mensagem da Administração

A C&A voltou a brilhar em 2024. Foi um marco na trajetória da Companhia, sendo este o melhor exercício fiscal desde a abertura de capital, em 2019. Avançamos de forma consistente na conquista de market share e registramos um expressivo crescimento de 16% nas vendas de vestuário, resultando em um CAGR de 15% nos últimos três anos.

Nossa margem bruta de mercadorias expandiu 2,1 p.p., resultando da maior eficiência assertividade das coleções e sua alta aceitação por nossas clientes. Tudo isso foi alcançado com controle e disciplina na estrutura de despesas. Reforçamos áreas estratégicas e realizamos investimentos alinhados ao Energia C&A, garantindo eficiência operacional e pragmatismo na alocação de capital, o que levou a uma diluição de 0,9 p.p. nas despesas operacionais<sup>1</sup>.

Como resultado, atingimos um marco importante: o EBITDA ajustado pré-IFRS 16 alcançou R\$975,9 milhões e o lucro líquido total chegou a R\$452,5 milhões no ano. A forte geração de caixa e a eficiência operacional permitiram reduzir a alavancagem, medida pela relação entre EBITDA e dívida líquida, para 0,5x.

O primeiro ano do Energia C&A foi executado com precisão. Nosso plano estratégico, focado em produto, jornada e relacionamento, avançou significativamente. Entregamos uma proposta de valor superior, com uma experiência de compra mais fluida e intuitiva. Esse progresso foi possível graças ao ambiente colaborativo entre os times, ao diálogo contínuo com nossas clientes e maior agilidade com nossos fornecedores.

O avanço acelerado das novas tecnologias trazem oportunidades, porém impõe desafios de priorização. O Plano estratégico Energia C&A garante uma alocação de capital diligente e objetiva, assegurando que nossos investimentos sejam focados em iniciativas com impacto real e resultados concretos.

O reconhecimento das clientes reflete essa transformação. Nosso NPS aumentou 6,8 p.p. no ano, consolidando nossa posição de liderança nas pesquisas de preferência de marca. Além disso, registramos melhorias no fluxo, conversão e ticket médio, resultando em uma venda por m<sup>2</sup> 14% superior à do ano anterior – um reflexo direto de nossa estratégia de produtividade nas lojas.

Nos canais digitais, seguimos acelerando. O forte crescimento das vendas e downloads do nosso app, impulsionado pelo seu relançamento com novas funcionalidades, reforça nosso compromisso com inovação. Melhoramos a navegação, fortalecemos o conteúdo de moda e aprimoramos a jornada *omni*, integrando consulta de estoque e recomendações personalizadas às lojas físicas.

O C&A Pay continua sua trajetória estratégica de fortalecer o relacionamento com as clientes. Em 2024, atingimos a marca de 7 milhões de cartões digitais emitidos, sustentados por um portfólio de crédito estável e de alta qualidade. Nossa gestão tempestiva tem promovido reduções progressivas nos índices de inadimplência, resultando em melhores safras e rolagens.

Na dimensão de gente, investimos na captação de talentos e no desenvolvimento dos nossos associados. Também aprimoramos nosso sistema de metas e gestão de desempenho, garantindo total alinhamento às iniciativas estratégicas do Energia e aos resultados. Além disso, a C&A recebeu o selo GPTW e pela primeira vez entrou para a lista das 20 maiores empresas reconhecidas pelo selo como melhores empresas para trabalhar, sendo a melhor qualificada entre os varejistas de moda. Esse compromisso com o desenvolvimento contínuo se reflete em todas as áreas da Companhia, incluindo nossa atuação responsável.

Um importante destaque de 2024 foi a inclusão da C&A na carteira do ICO2, reconhecimento que premia empresas com as melhores práticas de gestão de emissões e eficiência, reforçando nosso compromisso com uma economia de baixo carbono.

Iniciamos 2025 com muita energia, confiantes de que nossa estratégia, aliada a um modelo de gestão consistente, competência dos times e cultura organizacional forte, seguirão impulsionando nosso crescimento e ampliando o brilho e o valor da C&A no varejo de moda do Brasil.

## Administração C&A Modas S.A.

Nota 1: Despesas Operacionais pré IFRS-16



# Desempenho Financeiro

# Receita líquida

Receita líquida (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Vestuário	2.239,1	1.957,6	14,4%	6.462,9	5.551,6	16,4%
Eletrônicos e Beleza	205,5	222,3	-7,6%	695,8	785,1	-11,4%
<b>Receita líquida de mercadorias</b>	<b>2.444,7</b>	<b>2.179,9</b>	<b>12,1%</b>	<b>7.158,7</b>	<b>6.336,7</b>	<b>13,0%</b>
Outras receitas <sup>1</sup>	10,6	9,9	6,5%	36,9	26,0	41,7%
Receita de serviços financeiros <sup>2</sup>	96,9	103,3	-6,2%	441,0	356,6	23,7%
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>2.552,1</b>	<b>2.293,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>7.636,5</b>	<b>6.719,3</b>	<b>13,7%</b>

Desempenho das vendas em mesmas lojas (SSS) <sup>2</sup> (%)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Vestuário	14,4%	18,5%	-4,1 p.p.	16,4%	9,9%	6,5 p.p.
Eletrônicos e Beleza	-6,2%	-3,7%	-2,5 p.p.	-10,2%	-11,1%	0,9 p.p.
<b>Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS)<sup>3</sup> (%)</b>	<b>12,3%</b>	<b>15,8%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>	<b>13,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,4 p.p.</b>

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo, comissões do market place e receita com aluguéis.

(2) Exclui a taxa de aquisição que o C&A Pay recebe da C&A Modas, a qual contabilmente é tratada como uma receita intercompany.

(3) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).



# Receita líquida

## Vestuário

A receita líquida de Vestuário atingiu R\$2.239,1 milhões no 4T24, representando um crescimento expressivo de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada tanto por um aumento de preços como volumes. Esse desempenho reflete a assertividade das alavancas estratégicas do Energia e o avanço contínuo das propostas de valor em moda e produto da Companhia.

O trimestre foi impulsionado pelo forte engajamento das clientes com as coleções, especialmente nas linhas Feminina, Masculina e Lingerie e em lojas com perfil de maior poder aquisitivo e consumo diferenciado. Destaque para a Collection PatBo e para as coleções especiais de festas e Réveillon, lançadas na campanha de natal e que tiveram impacto positivo nas vendas. Além disso, a Companhia atingiu marcas históricas no canal digital durante a Black Friday, consolidando a estratégia omni da C&A.

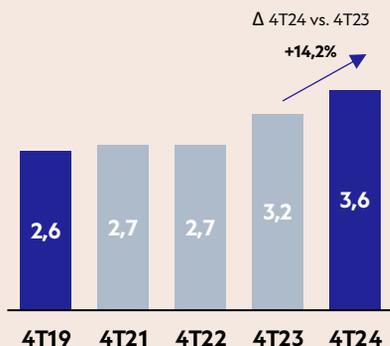
A alta aderência das coleções reforça a crescente capacidade da Companhia em antecipar e responder às necessidades das clientes, alavancada pela expansão da metodologia de Test & Learn, que segue evoluindo. Esse movimento, somado a um planejamento de sourcing cada vez mais dinâmico, à melhoria na percepção de qualidade dos produtos e ao aprimoramento da jornada de compra, fortalece ainda mais a experiência da cliente no ponto de venda.

O Hub de Inteligência Comercial (HIC) também teve um papel estratégico no período. A integração da inteligência de alocação de produtos – desde a gestão de contínuos até a distribuição por meio do Push & Pull – com a precificação dinâmica permitiu uma gestão mais precisa dos estoques e um maior nível de vendas. Essa abordagem otimizada garantiu uma resposta ágil às demandas do mercado, reforçando a eficiência operacional.

Além disso, o projeto Dispersão continua avançando. As três ondas já implementadas, abrangendo 75 lojas, apresentaram crescimento de dois dígitos acima da média da Companhia. Com essa iniciativa, a C&A ampliou a oferta de produtos por loja, contribuindo para o aumento da venda por m<sup>2</sup>. Dessa forma, a Companhia mantém a consistência de seus resultados, consolidando mais um ano robusto de crescimento. No 4T23, o crescimento das vendas em mesmas lojas (SSS) de vestuário foi de 18,5%, e agora, no 4T24, alcançou 14,4%, evidenciando a continuidade da expansão sobre uma base sólida.

### Receita líquida de Vestuário por m<sup>2</sup>

(R\$ mil)<sup>1</sup>



**+14,4%**  
aumento de receita  
de Vestuário vs. 4T23  
CAGR (21-24): 15,4%

(1) O 3T20 foi excluído da análise em função dos efeitos da Pandemia no período.



# Receita líquida

## Eletrônicos e Beleza

Em linha com a estratégia da Companhia de focar sua operação em produtos de moda, 70 quiosques de telefonia foram desmobilizados ao longo do 4T24, reduzindo o total para 113 unidades que serão gradualmente descontinuadas. Como resultado, a receita líquida dessa categoria registrou uma queda de 34,4% em relação ao 4T23.

Esse impacto, no entanto, foi parcialmente compensado pelo expressivo crescimento da categoria de Beleza, que mais uma vez apresentou um avanço robusto de 74,3% na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior. A integração dessa categoria na jornada de compra da cliente C&A já é uma realidade. A expansão da presença dos produtos de Beleza, aliada ao aumento do sortimento, combinada com a sinergia entre os times comercial e de operações e uma forte execução, impulsionaram o desempenho da categoria.

## Mercadorias

A receita líquida de mercadorias registrou um expressivo aumento de 12,1% em relação ao 4T23, totalizando R\$2.444,7 milhões.

As vendas de mercadorias em mesmas lojas (SSS - Same Store Sales) apresentaram um aumento de 12,3% no 4T24, mesmo diante de uma base sólida de 15,8% no 4T23.

## Outras receitas

A linha de outras receitas foi de R\$10,6 milhões no trimestre e resulta principalmente da cobrança de fretes das vendas realizadas via e-commerce, de seguros e recargas de créditos para celulares, entre outras.



# Receita líquida

## Serviços financeiros

A receita líquida de serviços financeiros, excluindo a taxa de comissionamento que o C&A Pay recebe da C&A Modas, foi de R\$96,9 milhões no trimestre, uma ligeira redução de 6,2% em comparação ao 4T23. Neste período, o C&A Pay, operação de crédito private label da C&A, teve participação de 24,3% nas vendas do varejo. A estabilidade na penetração do crédito reflete uma maior seletividade na concessão, devido a tempestividade nos ajustes das faixas de aprovação diante das variações nos indicadores macroeconômicos que integram o modelo de crédito da Companhia. Além disso, o desempenho mais forte das lojas voltadas para um público de maior poder aquisitivo contribuíram para esse resultado.

## Site & App

Site & App (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Receita líquida de mercadorias (site + app)	129,7	89,2	45,4%	380,6	283,6	34,2%
<b>Receita líquida de mercadorias (site + app) / receita de mercadorias (%)</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

No 4T24, a receita líquida de mercadorias proveniente das vendas do site e do aplicativo da C&A registrou um crescimento robusto de 45,4% quando comparado ao 4T23 atingindo R\$129,7 milhões. A penetração do canal na receita de mercadorias aumentou em 1,2 p.p., correspondendo a 5,3% das vendas.

O trimestre também foi marcado por um resultado histórico na Black Friday, superando as vendas de 2020. Esse desempenho foi impulsionado pelo aprimoramento da jornada de navegação no aplicativo, com foco na facilidade de encontrar produtos e conteúdos de moda, que contribuiu para o engajamento das clientes e impulsionou as vendas.

Em dezembro, o aplicativo alcançou um MAU de 4,3 milhões, um crescimento de 93% em relação ao ano passado. Esse aumento reflete o maior engajamento das clientes da C&A no canal digital e uma melhor experiência de compra. Como resultado, o NPS atingiu um nível recorde, com um crescimento de 6 p.p. em comparação ao ano anterior, evidenciando um aumento no valor percebido durante a jornada de compra.



# Lucro bruto e margem bruta

Lucro bruto e margem bruta (R\$ Milhões e %)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Vestuário	1.266,9	1.105,2	14,6%	3.621,4	3.071,3	17,9%
Margem bruta (%)	56,6%	56,5%	0,1 p.p.	56,0%	55,3%	0,7 p.p.
Eletrônicos e Beleza	70,1	55,4	26,5%	201,3	181,8	10,7%
Margem bruta (%)	34,1%	24,9%	9,2 p.p.	28,9%	23,2%	5,8 p.p.
<b>Lucro bruto de mercadorias</b>	<b>1.337,0</b>	<b>1.160,6</b>	<b>15,2%</b>	<b>3.822,6</b>	<b>3.253,1</b>	<b>17,5%</b>
<b>Margem bruta de mercadorias (%)</b>	<b>54,7%</b>	<b>53,2%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>53,4%</b>	<b>51,3%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
Outras <sup>1</sup>	(31,8)	(42,5)	-25,0%	(86,5)	(86,3)	0,2%
Serviços financeiros	96,8	103,0	-6,1%	440,4	355,5	23,9%
<b>Lucro bruto consolidado</b>	<b>1.401,9</b>	<b>1.221,2</b>	<b>14,8%</b>	<b>4.176,6</b>	<b>3.522,3</b>	<b>18,6%</b>
<b>Margem bruta consolidada (%)</b>	<b>54,9%</b>	<b>53,3%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>54,7%</b>	<b>52,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo, comissões do market place e receita com aluguéis.

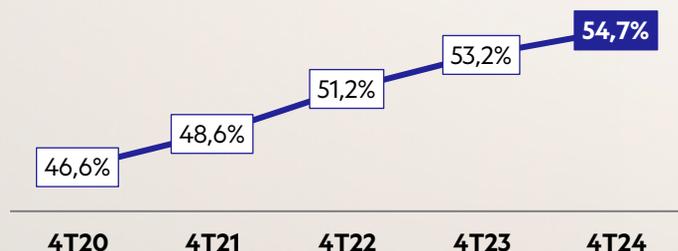
O lucro bruto de Vestuário atingiu R\$ 1.266,9 milhões no 4T24, um crescimento robusto de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta expandiu 0,1 p.p., chegando a 56,6%.

Este foi o 14º trimestre consecutivo de expansão da margem bruta da Companhia, impulsionado pela maior assertividade das coleções e forte aceitação dos produtos pelas clientes da C&A. A atuação da precificação dinâmica, somada a uma gestão de contínuos eficaz e constante evolução dos produtos contribuiu para essa expansão.

Nas categorias de Eletrônicos e Beleza, o lucro bruto totalizou R\$70,1 milhões, representando um expressivo crescimento de 26,5% em relação ao 4T23. A margem bruta dessas categorias avançou 9,2 p.p., atingindo 34,1%, reflexo do aumento da participação da categoria de Beleza, que possui uma margem superior à de Eletrônicos.

Mesmo com o aumento da alíquota de ICMS em alguns Estados, a Companhia registrou uma expansão de 1,4 p.p. na margem bruta de mercadorias, alcançando 54,7%. O lucro bruto de mercadorias totalizou R\$1.337 milhões, enquanto o lucro bruto consolidado foi de R\$1.401,9 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao 4T23. A margem bruta consolidada evoluiu 1,7 p.p., atingindo 54,9%. O forte desempenho em Vestuário, aliado ao aumento da participação da categoria de Beleza nas vendas do trimestre, foi determinante para essa evolução.

## Evolução da margem bruta de mercadorias (em %)



# Despesas operacionais

Despesas operacionais (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Despesas com vendas	(563,2)	(500,9)	12,4%	(1.918,2)	(1.719,5)	11,6%
Despesas gerais e administrativas	(196,2)	(155,9)	25,8%	(648,6)	(531,7)	22,0%
Despesas operacionais <sup>1</sup>	(759,4)	(656,9)	15,6%	(2.566,8)	(2.251,1)	14,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(20,7)	40,2	-	77,4	66,1	17,1%
Despesas operacionais totais <sup>2</sup>	(780,1)	(616,7)	26,5%	(2.489,3)	(2.185,0)	13,9%
%	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Despesas com vendas / receita líquida consolidada	22,1%	21,8%	0,2 p.p.	25,1%	25,6%	-0,5 p.p.
Despesas G&A / receita líquida consolidada	7,7%	6,8%	0,9 p.p.	8,5%	7,9%	0,6 p.p.
<b>Despesas operacionais<sup>3</sup> / receita líquida consolidada</b>	<b>29,8%</b>	<b>28,6%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>33,6%</b>	<b>33,5%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<b>Despesas operacionais pré-IFRS 16<sup>3</sup> / receita líquida consolidada</b>	<b>34,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>39,8%</b>	<b>40,7%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>

(1) Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise. As informações excluindo o impacto na norma IFRS16 estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A.

(2) Inclui Outras (despesas) receitas operacionais.

(3) Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais.

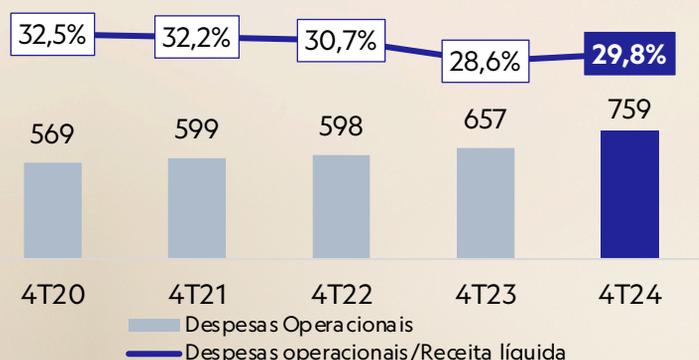
No 4T24, as despesas operacionais totalizaram R\$759,4 milhões, um aumento de 15,6% em relação ao 4T23. Como percentual da receita líquida, houve um leve acréscimo de 1,2 p.p.. No conceito pré-IFRS 16, as despesas operacionais cresceram 12,2%, mantendo-se estáveis em relação à receita líquida.

As despesas com vendas somaram R\$563,2 milhões, um crescimento de 12,4% na comparação anual, impulsionado pelo maior investimento em marketing alinhado à estratégia Energia C&A. O lançamento da campanha "A gente se encontra na C&A", em outubro, contou com ações de comunicação interna, redes sociais, influenciadores e televisão. Esse investimento reforçou a presença da marca e se refletiu diretamente nos indicadores de preferência, consolidando a C&A na liderança do setor. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas tiveram um leve aumento de 0,2 p.p..

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$196,2 milhões, um crescimento de 25,8% em relação ao 4T23. Esse aumento reflete, principalmente, o fortalecimento da estrutura organizacional da Companhia dentro do Energia C&A. O crescimento no volume de peças de vestuário processadas e a expansão do Push & Pull – que agora representa 50% do mix de produtos – exigiram maior capacidade operacional. Além disso, houve um aumento na provisão de incentivos de curto prazo (ICP), acompanhando o avanço operacional da Companhia.

As outras receitas e despesas operacionais registraram uma despesa de R\$20,7 milhões, impactada, principalmente, pela constituição de uma provisão para encargos previdenciários de R\$58 milhões, que foi parcialmente compensado por um ganho de R\$51 milhões, originado do reconhecimento de uma ação judicial que resultou na exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS. Adicionalmente, ocorreram despesas relacionadas à baixa de ativos, decorrentes da descontinuação de linhas de negócios, como telefonia, e do encerramento de duas lojas.

## Despesas operacionais (R\$ e % sobre receita líquida)



# Serviços financeiros

R\$ Milhões	C&A Pay <sup>Δ</sup>			Parceria Bradescard <sup>Δ</sup>			Serviços Financeiros <sup>Δ</sup>		
	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%
Receita líquida de impostos	101,1	103,3	-2,1%	11,8	7,2	64,0%	112,9	110,5	2,2%
Custo de captação	(8,0)	0,0	-	(0,1)	(0,3)	-44,1%	(8,1)	(0,3)	3138,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>93,1</b>	<b>103,3</b>	<b>-9,9%</b>	<b>11,6</b>	<b>6,9</b>	<b>67,9%</b>	<b>104,7</b>	<b>110,3</b>	<b>-5,0%</b>
Despesas com vendas	(39,7)	(46,7)	-14,9%	(5,0)	(9,5)	-47,4%	(44,7)	(56,2)	-20,4%
Despesas gerais e administrativas	(4,9)	(7,4)	-33,6%	(0,0)	(0,1)	-48,8%	(4,9)	(7,4)	-33,7%
Perdas de crédito líquidas de recuperações	(49,5)	(56,6)	-12,6%	0,0	0,0	-	(49,5)	(56,6)	-12,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,2)	0,0	-	0,0	0,0	-	(0,2)	0,0	-
<b>(=) Resultado de serviços financeiros</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>-83,6%</b>	<b>6,6</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-</b>	<b>5,4</b>	<b>(9,9)</b>	<b>-</b>

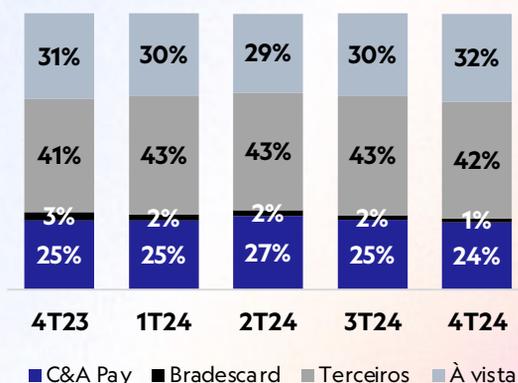
No 4T24, a receita líquida do C&A Pay, operação de *private label* da C&A, atingiu R\$101,1 milhões, uma ligeira redução de 2,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é reflexo de uma estratégia conservadora na concessão de crédito no segundo semestre de 2024, em virtude de uma resposta tempestiva do modelo de concessão às variáveis externas. Além disso, o crescimento que a C&A vem obtendo nas lojas voltadas para um público de maior poder aquisitivo, que possuem uma demanda menor por crédito e serviços financeiros também contribuiu para esse resultado. Com relação à parceria, essa operação será encerrada até julho de 2025.

Devido a estrutura totalmente digital do C&A Pay, suas despesas com vendas, que correspondem a gastos com pessoal, crédito & cobrança e serviços de atendimento ao cliente, totalizaram R\$39,7 milhões, uma importante redução de 14,9%. As despesas gerais e administrativas registraram melhora de 33,6% no mesmo período.

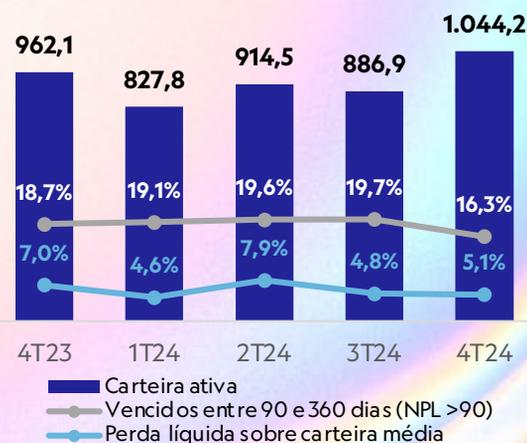
As perdas líquidas de crédito, que incluem provisões para perdas estimadas, recuperações de crédito, acordos comerciais e baixas efetivas (write-off), totalizaram R\$49,5 milhões, uma melhora de 12,6% em relação ao mesmo período do ano passado e em relação a carteira média do período, atingiu 5,1%, uma redução de 1,9 p.p. em relação ao 4T23. Essa melhora é fruto da contínua evolução do modelo de concessão, que resulta em uma carteira de qualidade. As novas safras e rolagens das carteiras continuam apresentando melhora.

Por fim, em 2024 a operação do Pay encerra o ano com resultado positivo de R\$28 milhões e margem de 6,4%, evidenciando a evolução consistente da operação. Esse resultado permitiu a Companhia atingir o *break-even*, consolidando uma base saudável.

## Modalidade de pagamento



## Carteira C&A Pay até 360 dias



# Serviços financeiros

O C&A Pay mantém sua atuação estratégica dentro da Companhia, com o objetivo de impulsionar as vendas do varejo e fortalecer o relacionamento com as clientes da C&A. Em seu terceiro ano de operação, o 4T24 encerrou com uma penetração nas vendas de 24,3%, representando uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 4T23 e de 1,0 p.p. em comparação ao 3T24.

No trimestre, a operação emitiu um total de 615,6 mil novos cartões, 25,8% menor que no 4T23. Essa redução deve-se, principalmente, ao foco na recorrência e no aumento do *spending* das clientes, aliado a uma política conservadora de concessão. Além disso, a melhor performance das lojas que atendem um público de maior poder aquisitivo e, conseqüentemente, com menor demanda por crédito, também contribuiu para esse resultado. O C&A Pay encerrou o 4T24 com uma base de mais de 7,2 milhões de clientes.

C&A Pay	4T24	4T23	%
Carteira ativa 720 dias	1.225,7	963,0	27,3%
Carteira ativa 360 dias	1.044,2	962,1	8,5%
<b>Participação na venda do varejo</b>	<b>24,3%</b>	<b>24,6%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Cartões novos (mil)	615,6	830,0	-25,8%
Cartões emitidos (mil)	7.194,1	5.012,0	43,5%
<b>Índices de cobertura<sup>1</sup></b>			
sobre vencidos > 90 e 720 dias	103,8%	99,3%	4,5 p.p.
sobre vencidos > 90 e 360 dias	110,1%	99,3%	10,7 p.p.

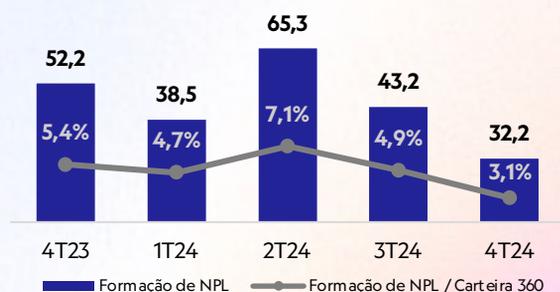
(1) Considera saldos vencidos da carteira por estágio (IFRS-9).

A carteira ativa até 360 dias atingiu um patamar de R\$1.044,2 milhões, o que representa um aumento de 8,5% em relação ao 4T23. Em relação ao 3T24, houve um aumento de 17,7% na carteira influenciado pelo forte volume de vendas de fim de ano.

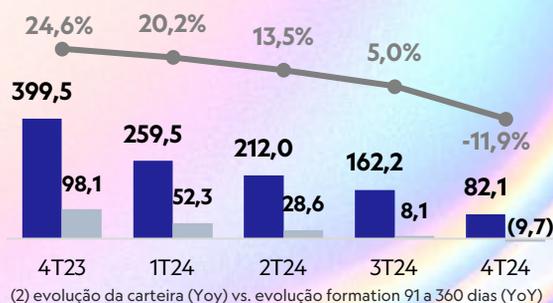
Em relação aos níveis de provisionamento, a Companhia mantém um patamar superior ao total exigido pela resolução 4.966 do Bacen. Contudo, a Companhia realizou o alinhamento, assegurando uma cobertura acima dos mínimos exigidos em todas as faixas. Como resultado, a cobertura sobre vencidos entre 90 e 360 dias atingiu 110,1%, um aumento de 10,7 p.p. em relação ao 4T23. Ainda, é importante ressaltar que o nível de provisionamento sobre a carteira entre 360 e 720 dias resulta em uma cobertura de 97,6% (+2,4 p.p. em relação ao 3T24) e este saldo de provisão compõe a perda líquida do período.

Por fim, foi observado uma melhora no saldo de vencidos entre 90 e 360 dias (NPL), que atingiu 16,3% da carteira até 360 dias, reduzindo 3,3 p.p. comparado ao 3T24 e 2,4 p.p. versus 4T23. A formação de NPL apresentou seu melhor nível histórico já registrado, reduzindo para 3,1%, frente a 4,9% no 3T24 e 5,4% no 4T23. Essa melhora é reflexo da melhor performance da carteira como resultado de melhores safras e rolagens. Já o índice de NPL incremental<sup>2</sup> continua sua tendência de queda, atingindo -11,9%, em função de melhores rolagens.

## Formação de NPL



## NPL Incremental<sup>2</sup>



(2) evolução da carteira (YoY) vs. evolução formation 91 a 360 dias (YoY)

# EBITDA Ajustado

(Pós-IFRS 16)

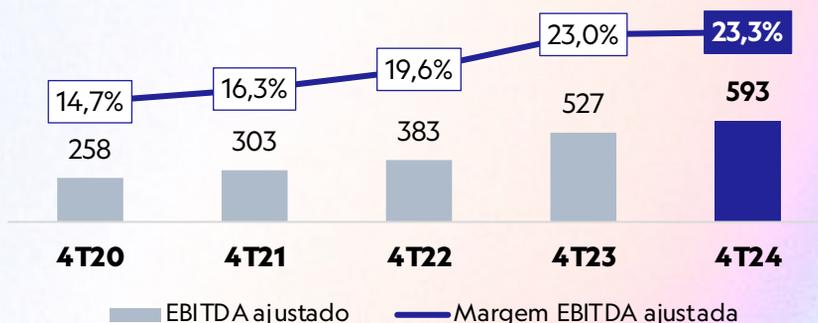
## EBITDA Ajustado (pós-IFRS 16) consolidado

R\$ Milhões e %	4T24	4T23	%	2024	2023	%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>254,9</b>	<b>159,5</b>	<b>59,8%</b>	<b>452,5</b>	<b>(6,8)</b>	-
(+) Impostos sobre o lucro	51,2	72,0	-28,9%	60,4	(41,3)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	98,8	130,3	-24,2%	296,3	446,8	-33,7%
(+) Depreciação e amortização	167,4	186,1	-10,0%	675,5	714,7	-5,5%
<b>EBITDA (pós-IFRS 16)</b>	<b>572,3</b>	<b>547,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.484,8</b>	<b>1.113,3</b>	<b>33,4%</b>
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	72,3	6,0	1109,4%	47,0	10,2	359,5%
(+) Receita financeira de fornecedores	2,9	4,8	-39,8%	15,0	11,7	28,0%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(51,6)	(46,2)	11,8%	(124,4)	(76,3)	63,0%
(+) Incentivo de longo prazo	(2,5)	14,2	-	27,1	30,5	-11,1%
<b>EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)</b>	<b>593,4</b>	<b>526,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.449,5</b>	<b>1.089,5</b>	<b>33,0%</b>
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) (%)	23,3%	23,0%	0,3 p.p.	19,0%	16,2%	2,8 p.p.
<b>EBITDA (pré-IFRS 16)</b>	<b>438,4</b>	<b>412,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.012,0</b>	<b>621,3</b>	<b>62,9%</b>
<b>EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)</b>	<b>468,7</b>	<b>395,8</b>	<b>18,4%</b>	<b>975,9</b>	<b>605,6</b>	<b>61,1%</b>
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) (%)	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	12,8%	9,0%	3,8 p.p.

O EBITDA ajustado pós-IFRS 16 foi de R\$593,4 milhões, o que representa um aumento de 12,7% em relação ao 4T23. Esse valor exclui, entre outros montantes, R\$2,5 milhões de provisões sobre encargos trabalhistas relacionados ao programa de incentivo de longo prazo da Companhia, cuja variação se deve à redução do preço da ação da C&A durante este período, R\$51,6 milhões em recuperações de créditos fiscais. A margem EBITDA ajustada pós-IFRS16 foi de 23,3%, 0,3 p.p. superior ao 4T23.

No ano de 2024, o EBITDA ajustado pré-IFRS16 atingiu a marca histórica de R\$975,9 milhões.

### EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada (R\$ e %)



## EBITDA Ajustado (pós-IFRS 16) da operação de Varejo

R\$ Milhões e %	4T24	4T23	%	2024	2023	%
<b>EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)</b>	<b>593,4</b>	<b>526,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.449,5</b>	<b>1.089,5</b>	<b>33,0%</b>
(+/-) Resultado de serviços financeiros <sup>1</sup>	(13,6)	9,9	-	(89,5)	80,2	-
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16) da operação de varejo	579,8	536,7	8,0%	1.359,9	1.169,6	16,3%
<b>Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) da operação de varejo</b>	<b>23,7%</b>	<b>24,6%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

(1) Desconsidera as receitas com comissões entre C&A Modas e C&A Pay, assim como o custo de captação da operação financeira, visto que este valor não impacta o resultado consolidado da Companhia, mas é contabilizado como custo no C&A Pay.

No trimestre, o EBITDA ajustado (pós-IFRS16) da operação de Varejo foi de R\$579,8 milhões, com margem de 23,7%, 0,9 p.p. inferior ao 4T23.

# Resultado financeiro

R\$ Milhões	4T24	4T23	%	2024	2023	%
<b>Varição cambial</b>	<b>(3,8)</b>	<b>0,8</b>	-	<b>(13,3)</b>	<b>2,0</b>	-
Empréstimos	(2,7)	0,0	-	(3,1)	0,0	-
Compras	(1,0)	0,8	-	(10,2)	2,0	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(153,1)</b>	<b>(172,9)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(555,0)</b>	<b>(654,6)</b>	<b>-15,2%</b>
Juros sobre empréstimos	(45,0)	(57,6)	-21,8%	(187,8)	(255,4)	-26,5%
Juros sobre arrendamentos	(60,9)	(60,0)	1,5%	(170,9)	(178,2)	-4,1%
AVP de juros com fornecedores	(21,2)	(31,5)	-32,8%	(95,9)	(116,3)	-17,5%
Juros com fornecedores - Bradescard	(18,8)	(17,0)	10,6%	(69,2)	(70,6)	-2,0%
Juros sobre impostos e contingências	(4,5)	(5,5)	-19,5%	(21,7)	(22,2)	-2,3%
Encargos com antecipação de recebíveis	0,0	0,0	-	0,0	(4,1)	-
Outras despesas financeiras	(2,8)	(1,2)	125,2%	(9,6)	(7,8)	23,5%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>54,9</b>	<b>37,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>263,6</b>	<b>198,7</b>	<b>32,6%</b>
Receita com juros	27,7	10,5	163,5%	164,2	82,0	100,2%
Juros sobre aplicações financeiras	24,3	22,4	8,4%	84,4	105,0	-19,6%
Receita financeira com fornecedor	2,9	4,8	-39,8%	15,0	11,7	28,0%
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	-98,1%	0,0	0,0	-90,5%
<b>Resultado com títulos e valores mobiliários</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>-18,5%</b>	<b>8,4</b>	<b>7,1</b>	<b>19,3%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(130,3)</b>	<b>-24,2%</b>	<b>(296,3)</b>	<b>(446,8)</b>	<b>-33,7%</b>

No 4T24, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$98,8 milhões, uma melhora de 24,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

As despesas financeiras totalizaram R\$153,1 milhões, 11,4% menores que no 4T23, com destaque para os juros sobre empréstimos, que tiveram melhora de 21,8% no período, dada a redução de 12,7% na dívida bruta, enquanto que as receitas financeiras totalizaram R\$54,9 milhões, impulsionadas por um aumento de 163,5% na receita com juros.

# Lucro líquido

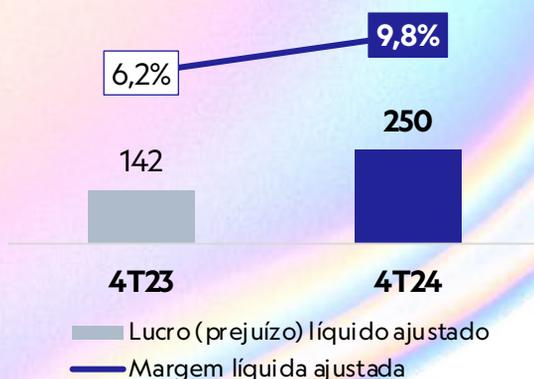
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>254,9</b>	<b>159,5</b>	<b>59,8%</b>	<b>452,5</b>	<b>(6,8)</b>	-
Margem líquida (%)	10,0%	7,0%	3,0 p.p.	5,9%	-0,1%	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>1</sup>	250,1	142,4	75,6%	298,9	(37,2)	-
Margem líquida ajustada (%)	9,8%	6,2%	3,6 p.p.	3,9%	-0,6%	-

(1) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago

No 4T24, o lucro líquido reportado foi de R\$254,9 milhões, 59,8% superior ao reportado no 4T23. A margem líquida obteve crescimento de 3,0 p.p., ficando em 10%.

Excluindo principalmente o efeito do incentivo de longo prazo (ILP) de aproximadamente R\$2,5 milhões, o lucro líquido ajustado totalizou R\$250,1 milhões, uma aumento substancial em relação ao 4T23, com importante aumento de 3,6 p.p. na margem líquida ajustada, a qual ficou em 9,8%.

Por fim, em dezembro de 2024, a Companhia anunciou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$105 milhões, correspondentes ao valor bruto de R\$0,34469068 por ação ordinária. O pagamento será realizado no exercício de 2025, em data a ser definida em Assembleia Geral.



# Endividamento

R\$ Milhões	4T24	4T23	%
Dívida de curto prazo	438,6	512,1	-14,4%
Dívida de longo prazo	1.034,9	1.176,4	-12,0%
<b>Dívida bruta</b>	<b>1.473,5</b>	<b>1.688,5</b>	<b>-12,7%</b>
Compromisso Bradescard	608,6	539,9	12,7%
<b>Dívida bruta total</b>	<b>2.082,1</b>	<b>2.228,4</b>	<b>-6,6%</b>
<b>(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras<sup>1</sup></b>	<b>1.572,5</b>	<b>1.347,2</b>	<b>16,7%</b>
<b>(=) Caixa (dívida) líquido</b>	<b>(509,6)</b>	<b>(881,2)</b>	<b>-42,2%</b>
EBITDA Ajustado pré-IFRS16 (LTM)	975,9	605,6	61,1%
<b>Alavancagem<sup>2</sup></b>	<b>0,5x</b>	<b>1,5x</b>	<b>-0,9x</b>

(1) No 4T23 não houve registro de operações de antecipação de recebíveis, cuja última ocorrência foi no 3T23

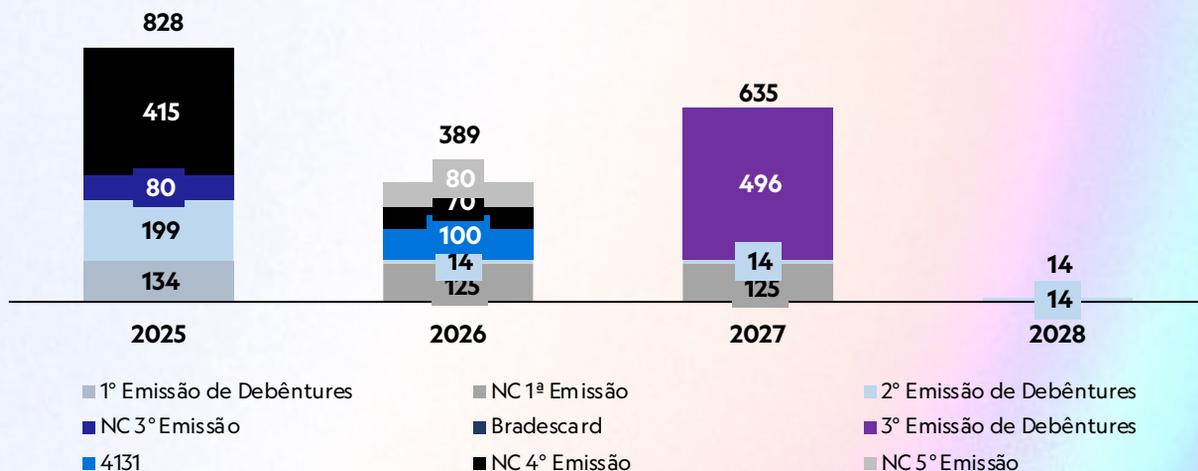
(2) Medida pela relação dívida líquida/EBITDA

Em função da forte geração de caixa, ao final do 4T24, a dívida líquida total da Companhia, que inclui o compromisso de pagamento com o Bradescard, totalizou R\$509,6 milhões, uma redução de 42,2% em comparação ao mesmo período de 2023.

A Companhia encerra o ano com posição de caixa 1,5 vez superior às dívidas de curto prazo, incluindo o compromisso com o Bradescard.

A alavancagem da companhia (dívida líquida/EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses) atingiu o importante patamar de 0,5x.

## Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

## Dívida líquida total e alavancagem (R\$ milhões)



# Fluxo de Caixa

## Fluxo de caixa livre ajustado

R\$ Milhões	4T24	4T23	%
<b>Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL</b>	<b>313,0</b>	<b>248,1</b>	<b>26,2%</b>
Depreciação e amortização	87,4	94,5	-7,5%
(+/-) Outros	120,3	173,5	-30,7%
<b>Ajustes sem efeito caixa</b>	<b>207,7</b>	<b>268,0</b>	<b>-22,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>144,2%</b>
<b>Capital de giro</b>	<b>20,3</b>	<b>(147,4)</b>	<b>-</b>
Contas a receber	(574,0)	(837,9)	-31,5%
Estoques	97,6	110,3	-11,6%
Fornecedores	157,2	336,4	-53,3%
Outros	339,6	243,8	39,3%
<b>Caixa originado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>534,9</b>	<b>366,2</b>	<b>46,1%</b>
<b>Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(119,8)</b>	<b>(53,4)</b>	<b>124,1%</b>
<b>(=) Fluxo de caixa livre ajustado</b>	<b>415,2</b>	<b>312,8</b>	<b>32,7%</b>

No 4T24, o fluxo de caixa operacional foi de R\$534,9 milhões, um aumento de 46,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que, em setembro de 2023, foi realizada uma antecipação de recebíveis no valor de R\$200 milhões, o que elevou a variação do contas a receber no 4T23. Excluindo esse efeito, o contas a receber teria apresentado uma redução de 10%, comparado a uma variação de 31,5% apresentada no período.

Nesse período, o ciclo de conversão de caixa no trimestre aumentou em 12 dias, influenciado pela maior participação de produtos importados, que apresentam prazos de pagamento mais curtos, e pela estratégia da Companhia de antecipar o recebimento de mercadorias para atender à demanda das vendas de fim de ano e abastecimento do início de ano. Apesar dessas movimentações, o ciclo médio de caixa no ano manteve-se estável.

O fluxo de caixa aplicado em investimentos totalizou R\$119,8 milhões, um aumento de 124,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a Estratégia Energia C&A.

Com isso, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$415,1 milhões, 32,7% superior ao do 4T23.

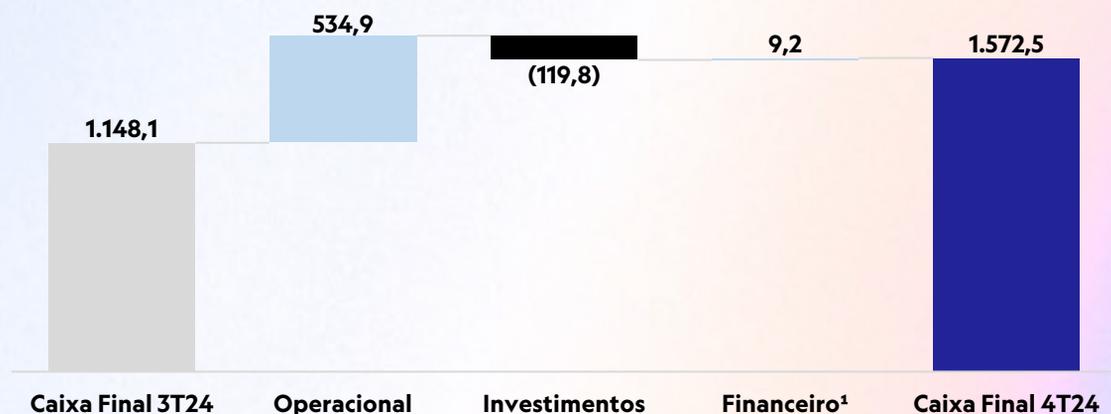
# Fluxo de Caixa

## Movimentação de caixa (R\$ milhões)

Ao final do trimestre, o saldo de caixa e equivalentes aumentou R\$424,4 milhões em relação a setembro de 2024.

As atividades operacionais geraram caixa no valor de R\$534,9 milhões, enquanto que os investimentos totalizaram R\$119,8 milhões. As atividades de financiamento arrecadaram R\$9,2 milhões em função de novos empréstimos e financiamentos.

Com isso, a C&A encerrou o 4T24 com um saldo de caixa e equivalentes de R\$1.572,5 milhões.



(1) Considera amortização de principal e juros da dívida.



# Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	4T24	4T23	%	2024	2023	%
Novas lojas	15,9	3,3	380,4%	32,0	30,0	6,8%
Reformas e modelagens	88,3	16,9	422,5%	150,4	33,6	347,6%
Cadeia de suprimentos	6,8	2,7	152,6%	11,8	18,3	-35,3%
Digital e tecnologia	76,6	40,1	91,1%	165,4	133,4	24,0%
<b>Total</b>	<b>187,6</b>	<b>63,0</b>	<b>197,8%</b>	<b>359,7</b>	<b>215,3</b>	<b>67,1%</b>

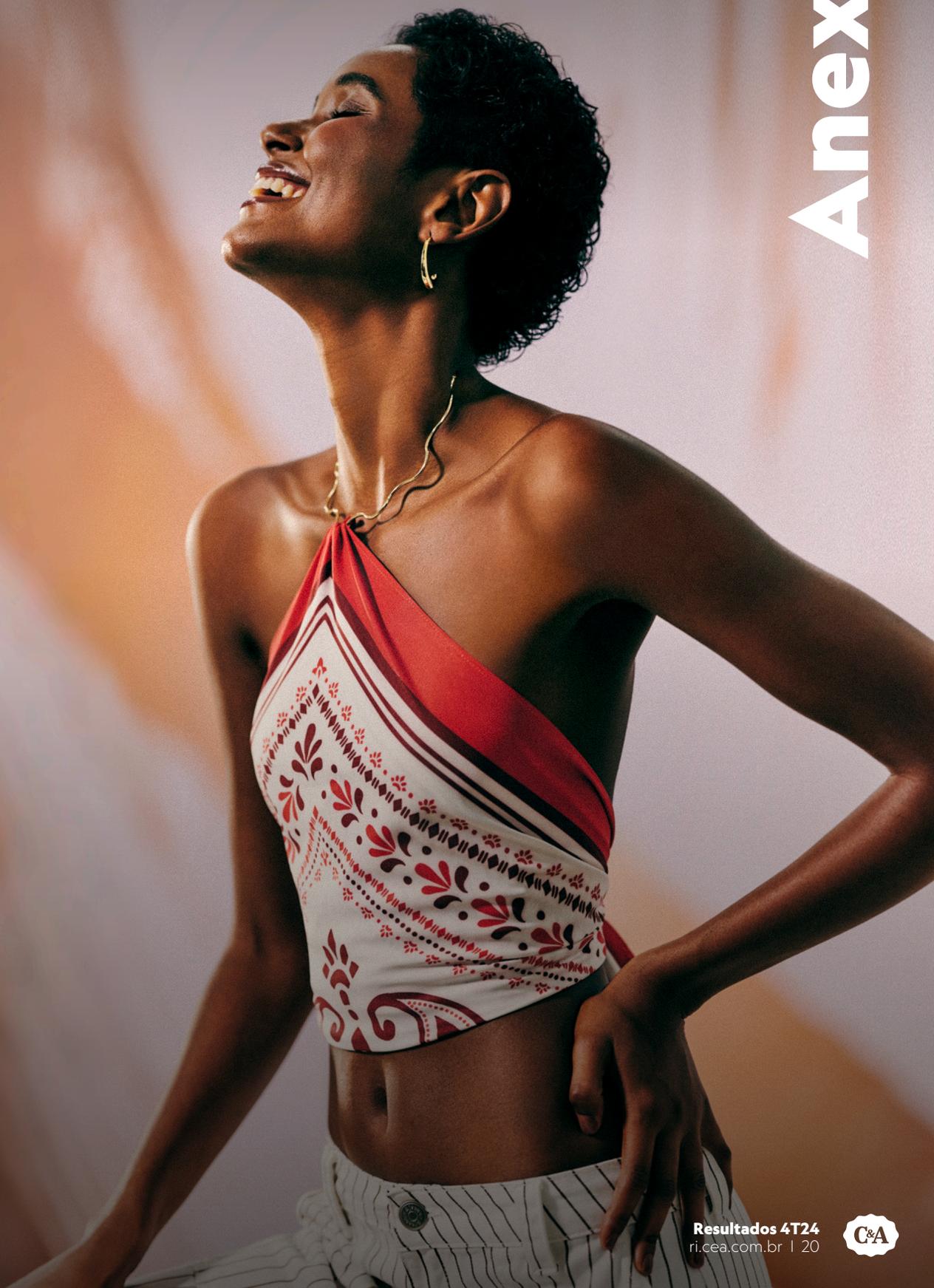
Nota: O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Em linha com a Estratégia Energia C&A, no 4T24 foram investidos R\$187,6 milhões, 197,8% acima do 4T23. Desse montante, digital e tecnologia somaram R\$76,6 milhões, com destaque para o avanço das iniciativas que integram o Hub de Inteligência Comercial (HIC), como por exemplo, o sortimento dinâmico, com desenvolvimento de algoritmos baseados em inteligência artificial e a ampliação do piloto para quatro categorias. Além disso, houve a expansão do RFID que agora alcança a totalidade do parque de lojas da Companhia e a continuidade no desenvolvimento do novo app e site e no aplicativo do associado.

Reformas e remodelagens totalizaram R\$88,3 milhões, um expressivo crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela continuação do programa de reformas, pela inauguração de duas lojas, sendo uma em Rio das Ostras/RJ e a outra em Cascavel/PR e com a reinauguração de quatro lojas sinalizadoras, sendo nos shoppings: Norte Shopping/RJ, Minas Shopping/MG, Shopping Rio Mar/PE e Iguatemi Campinas/SP, encerrando o ano com a conclusão de sete lojas sinalizadoras. Ao longo do ano, a Companhia realizou quatro aberturas e seis fechamentos de lojas, encerrando o período com 332 lojas.



# Anexos



# EBITDA Ajustado Total

(Pré-IFRS 16)

R\$ Milhões e %	4T24	4T23	%	2024	2023	%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>259,5</b>	<b>169,2</b>	<b>53,4%</b>	<b>468,7</b>	<b>14,7</b>	<b>3097,8%</b>
(+/-) Impostos sobre o lucro	53,5	77,6	-31,0%	68,8	(29,6)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	37,9	70,3	-46,0%	125,4	268,6	-53,3%
(+) Depreciação e amortização	87,5	95,9	-8,7%	349,1	367,7	-5,0%
<b>EBITDA (pré-IFRS 16)</b>	<b>438,4</b>	<b>412,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.012,0</b>	<b>621,3</b>	<b>62,9%</b>
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	81,5	10,0	715,8%	46,2	18,4	150,8%
(+) Receita financeira de fornecedores	2,9	4,8	-39,8%	15,0	11,7	28,0%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(51,6)	(46,2)	11,8%	(124,4)	(76,3)	63,0%
(+) Incentivo de longo prazo	(2,5)	14,2	-	27,1	30,5	-11,1%
<b>EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)</b>	<b>468,7</b>	<b>395,8</b>	<b>18,4%</b>	<b>975,9</b>	<b>605,6</b>	<b>61,1%</b>
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) (%)	18,4%	17,3%	1,1 p.p.	12,8%	9,0%	3,8 p.p.



# Balanço Patrimonial

R\$ Milhões	4T24	4T23
<b>Ativo total</b>	<b>10.053,9</b>	<b>9.725,6</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.993,4</b>	<b>4.441,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.403,2	1.155,6
Títulos e valores mobiliários	169,3	191,6
Contas a receber	1.862,8	1.778,5
Estoques	1.032,2	875,2
Tributos a recuperar	470,4	388,5
Derivativos	18,3	0,7
Outros ativos	37,2	51,9
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.060,5</b>	<b>5.283,7</b>
Tributos a recuperar	1.127,7	1.197,8
Tributos diferidos	530,1	547,1
Depósitos judiciais	144,9	151,4
Derivativos - LP	6,6	0,0
Outros ativos	4,8	3,2
Imobilizado	823,7	763,4
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.529,9	1.656,0
Intangível	892,8	964,8
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.053,9</b>	<b>9.725,5</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.850,3</b>	<b>3.035,2</b>
Arrendamento mercantil	352,7	337,5
Fornecedores	1.280,7	1.261,0
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	101,9	0,0
Obrigações de risco sacado	350,0	364,7
Fornecedores ref. recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	608,6	0,0
Empréstimos	456,5	511,4
Derivativos	0,3	1,4
Obrigações trabalhistas	279,8	231,4
Tributos a recolher	375,9	287,2
Outros passivos	43,7	40,7
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.895,1</b>	<b>3.699,2</b>
Arrendamento mercantil	1.474,1	1.607,0
Fornecedores	0,2	11,4
Fornecedores ref. recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	0,0	539,9
Empréstimos	1.041,5	1.176,4
Obrigações trabalhistas	20,3	18,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	293,1	288,7
Tributos a recolher	15,4	12,4
Outros passivos	50,6	44,6
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.308,5</b>	<b>2.991,1</b>
Capital social	1.847,2	1.847,2
Ações em tesouraria	(34,4)	(8,5)
Reserva de capital	49,3	49,9
Reserva de lucros	1.439,1	1.103,1
Resultados abrangentes	7,3	(0,6)

Nota: Conforme nota explicativa 2.4 das Demonstrações Financeiras, durante o exercício de 2024 a Administração identificou a necessidade de rerepresentar determinados valores de suas demonstrações contábeis, bem como a oportunidade de melhorar sua apresentação e, visando atender ao conceito de comparabilidade trazido pelo CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, refletiu esses ajustes sobre os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia revisou sua política de arrendamento, recalculando as taxas incrementais, os prazos de pagamento e os valores de aluguéis para garantir plena conformidade com as normas contábeis vigentes. Como parte desse processo, foi necessário retroagir determinados contratos ao início de sua vigência. Dessa forma, os ajustes que impactaram o resultado estão relacionados ao IFRS-16.

# DRE

R\$ Milhões	4T24	4T23	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.552,1</b>	<b>2.293,1</b>	<b>11,3%</b>
Vestuário	2.239,1	1.957,6	14,4%
Eletrônicos e Beleza	205,5	222,3	-7,6%
Receita líquida de mercadorias	2.444,7	2.179,9	12,1%
Outras receitas	10,6	9,9	6,5%
Receita varejo	2.455,2	2.189,8	12,1%
Serviços financeiros	96,9	103,3	-6,2%
<b>Custo de mercadorias/serviços</b>	<b>(1.150,2)</b>	<b>(1.071,9)</b>	<b>7,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.401,9</b>	<b>1.221,2</b>	<b>14,8%</b>
Vestuário	1.266,9	1.105,2	14,6%
Eletrônicos e beleza	70,1	55,4	26,5%
Lucro bruto de mercadorias	1.337,0	1.160,6	15,2%
Lucro bruto outras	(31,8)	(42,5)	-25,0%
Lucro bruto varejo	1.305,1	1.118,1	16,7%
Lucro bruto de serviços financeiros	96,8	103,0	-6,1%
<b>(Despesas) e receitas operacionais</b>	<b>(997,0)</b>	<b>(859,4)</b>	<b>16,0%</b>
Gerais e administrativas	(196,2)	(155,9)	25,8%
Vendas	(563,2)	(500,9)	12,4%
Depreciação e amortização	(167,4)	(186,1)	-10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20,7)	40,2	-151,5%
Perdas em créditos, líquidas	(49,5)	(56,6)	-12,6%
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>404,9</b>	<b>361,8</b>	<b>11,9%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(130,3)</b>	<b>-24,2%</b>
Varição cambial	(3,8)	0,8	-546,5%
Total despesas financeiras	(153,1)	(172,9)	-11,4%
Total receitas financeiras	54,9	37,8	45,2%
Resultado com títulos e valores mobiliários	3,2	4,0	-18,5%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>306,1</b>	<b>231,5</b>	<b>32,2%</b>
Impostos sobre o lucro	(51,2)	(72,0)	-28,9%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>254,9</b>	<b>159,5</b>	<b>59,8%</b>

Nota: Conforme nota explicativa 2.4 das Demonstrações Financeiras, durante o exercício de 2024 a Administração identificou a necessidade de rerepresentar determinados valores de suas demonstrações contábeis, bem como a oportunidade de melhorar sua apresentação e, visando atender ao conceito de comparabilidade trazido pelo CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, refletiu esses ajustes sobre os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia revisou sua política de arrendamento, recalculando as taxas incrementais, os prazos de pagamento e os valores de aluguéis para garantir plena conformidade com as normas contábeis vigentes. Como parte desse processo, foi necessário retroagir determinados contratos ao início de sua vigência. Dessa forma, os ajustes que impactaram o resultado estão relacionados ao IFRS-16.

R\$ Milhões	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	512,9	(48,1)
<b>Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:</b>		
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	198,7	233,5
Ajuste ao valor presente do contas a receber e fornecedores	(2,3)	(3,8)
Despesas com remuneração baseada em ações	13,4	12,2
Constituição de provisão para perda nos estoques	95,4	78,0
Ganho/Reconhecimento de processos tributários, incluindo atualização monetária	(284,9)	(67,8)
Depreciação e amortização	349,0	366,3
Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	21,9	(2,5)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	12,1	9,4
Amortização do direito de uso	358,6	381,0
Baixa de arrendamento	(14,7)	(9,0)
Juros sobre arrendamentos	185,1	191,7
Despesas com empréstimos e debêntures	204,1	260,6
Juros com fornecedores	69,2	70,6
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	39,1	28,2
Derivativos	(12,8)	0,0
Atualização de depósitos judiciais	(9,5)	(9,6)
Rendimento de aplicação em títulos e valores mobiliários	(18,3)	1,3
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	(282,8)	(725,9)
Estoques	(250,4)	(106,0)
Tributos a recuperar	273,2	318,3
Outros créditos	13,2	(13,2)
Títulos e valores mobiliários	40,6	(184,1)
Depósitos judiciais	16,0	15,6
Fornecedores	(60,5)	227,5
Obrigações de risco sacado	(14,7)	(21,6)
Obrigações trabalhistas	43,8	44,0
Outros passivos	(3,5)	(21,0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(34,8)	(18,4)
Tributos a pagar	87,5	(13,0)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(59,3)	(27,5)
<b>Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades operacionais</b>	<b>1.485,0</b>	<b>966,7</b>
Aquisição de imobilizado	(155,5)	(74,2)
Aquisição de intangível	(136,3)	(161,8)
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	0,1	1,5
<b>Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(291,8)</b>	<b>(234,4)</b>
Novos empréstimos e emissão de debêntures	746,0	381,4
Custos de transação de empréstimos/debêntures	(8,7)	(5,0)
Pagamento do principal dos empréstimos	(955,4)	(745,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(175,8)	(354,5)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(519,3)	(525,5)
Recuperação de ações	(32,4)	(1,7)
<b>Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades de financiamento</b>	<b>(945,6)</b>	<b>(1.250,8)</b>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	247,6	(518,5)

Nota: Conforme nota explicativa 2.4 das Demonstrações Financeiras, durante o exercício de 2024 a Administração identificou a necessidade de reapresentar determinados valores de suas demonstrações contábeis, bem como a oportunidade de melhorar sua apresentação e, visando atender ao conceito de comparabilidade trazido pelo CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, refletiu esses ajustes sobre os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia revisou sua política de arrendamento, recalculando as taxas incrementais, os prazos de pagamento e os valores de aluguéis para garantir plena conformidade com as normas contábeis vigentes. Como parte desse processo, foi necessário retroagir determinados contratos ao início de sua vigência. Dessa forma, os ajustes que impactaram o resultado estão relacionados ao IFRS-16.

# Glossário

Expressão	Significado
1P	Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.
3P	Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.
CAC	Custo de aquisição de clientes
Clique e retire	Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.
Galeria C&A	Marketplace da C&A.
GMV	Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.
Lead time	É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.
MAU	Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).
Mindse7	Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.
Push pull	Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.
RFID	identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.
RFS	Retail Financial Services
Seller	vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.
Ship from store	transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.
SKU	unidade de manutenção de estoque
Social selling	Criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.
Sorter	Equipamento para separação de produtos individualizados.
SSS	Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).
Sup.p.ly	Cadeia de suprimentos.
Venda por whatsapp	Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.
WMS	Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.



# Sobre a C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e hoje está entre as maiores cadeias varejistas de moda do mundo.

No Brasil, a marca C&A está presente no mercado desde 1976, tendo inaugurado sua primeira loja no Shopping Ibirapuera, em São Paulo.

Atualmente, há um total de 332 lojas com uma área de vendas superior a 615 mil metros quadrados, além do e-commerce.

Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A segue sua trajetória de consistência, buscando oferecer propostas de moda através de experiências on e off line para as clientes.

Com mais de 15 mil associados em todo o país, a Companhia se destaca por oferecer produtos de moda com alto valor percebido pelas clientes. Em dezembro de 2021, lançou o C&A Pay com a oferta direta de crédito para os clientes.